FONAC

1º Fórum Nacional do Comércio

Cabo Verde

ANALISES DOS RESULTADOS
DIAGNÓSTICO DE PRODUÇÃO AGUARDENTE DE CANA-DE AÇÚCAR

Dia:19/11/2015 – Cidade do Mindelo – Cabo verde

1. INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

- Com a criação e publicação do Decreto-lei Nº 11/2015 de 12 de Fevereiro, que começou a vigorar no dia 12 de Agosto de 2015, arrancou em simultâneo a segunda fase do programa de valorização do grogue- VAGROG II. Este trabalho apresenta o resultado de diagnóstico das condições higiénico-sanitárias das unidades de Produção de Aguardente a nível nacional

2- METODOLOGIA

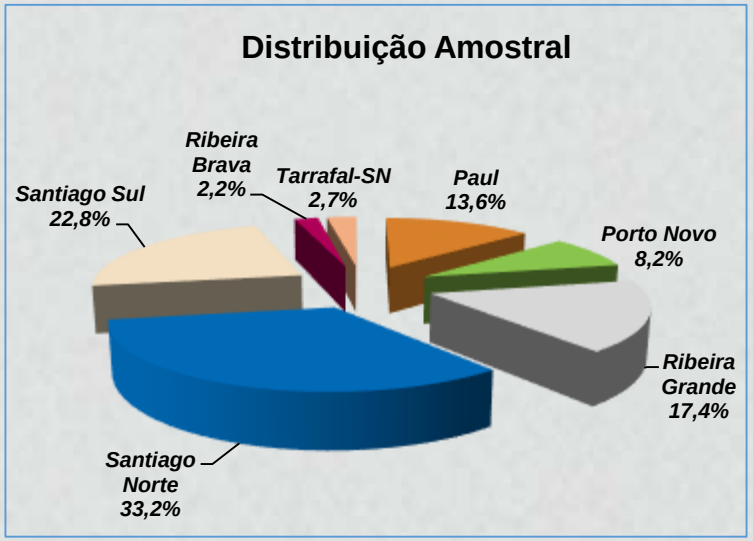
2. METODOLOGIA

2.1. Público-Alvo

- Produtores que produzem aguardente de cana-de-açúcar a nível nacional, (ilhas de Santiago, São Antão e São Nicolau).

2.2. Repartição Amostral

AMOSTRA			
Ilha	Localidade	Unidades Produção	%
Santo Antão	Paul	25	13,6%
	Porto Novo	15	8,2%
	Ribeira Grande	32	17,4%
Santiago	Santiago Norte	61	33,2%
	Santiago Sul	42	22,8%
São Nicolau	Ribeira Brava	4	2,2%
	Tarrafal-SN	5	2,7%
Total Cabo Verde		**184**	100,0%



2. METODOLOGIA

2.3. Formulário de Diagnóstico

- Identificação e caracterização da unidade de produção;
- Capitulo 1: Instalações físicas e Ambientais
- Capitulo 2: Manipuladores de Alimentos
- Capitulo 3: Equipamentos e Utensílios
- Capitulo 4: Matéria-prima
- Capitulo 5: Processo de Produção
- Capitulo 6: Sistema de Autocontrolo

2. METODOLOGIA

2.4. Processamento dos dados

Foi desenvolvido um sistema de digitação do dados do formulário de diagnóstico de produção de aguardente em Microsoft Office Access 2010 com auxílio de linguagem de programação VBA, com as seguintes característica:

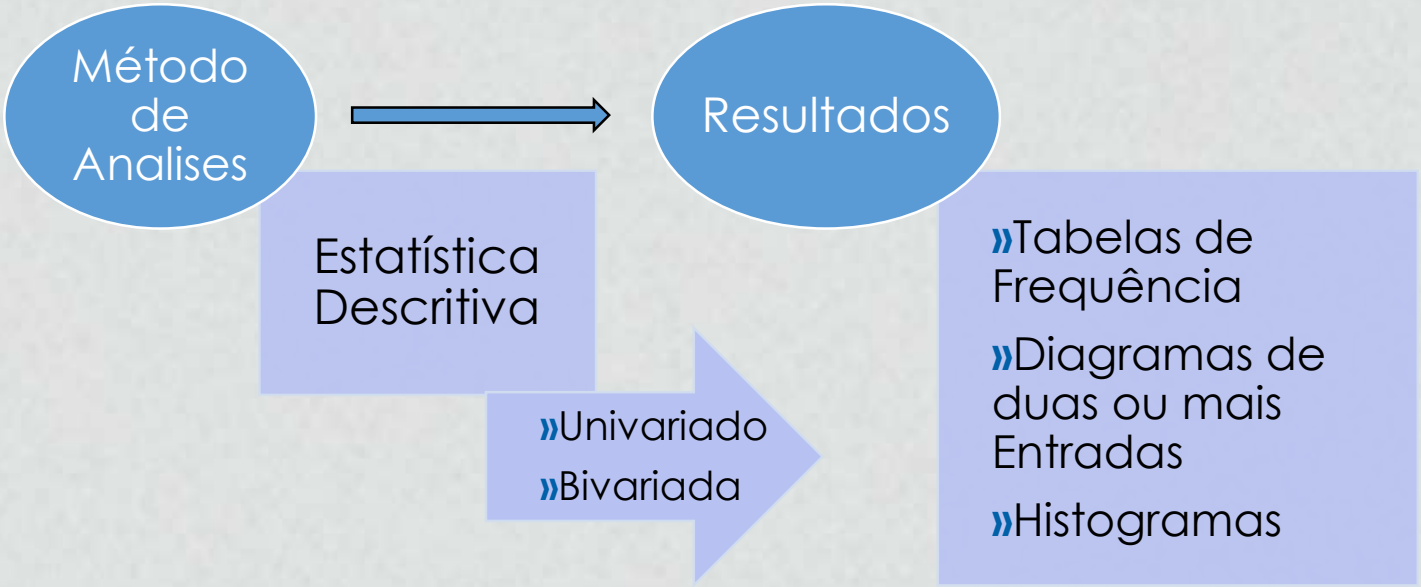
- Segurança e Garantia dos Dados
- Trabalho de Acesso Remoto
- Controlo de Integridade na Digitação dos Dados
- Base Dados Final

2. METODOLOGIA

2.5. Analises dos dados

foi utilizado os software:

- SPSS versão 20,
- Microsoft Excel 2013
- Microsoft Access 2013 (linguagem SQL).



2. METODOLOGIA

2.6. Método de Classificação das Unidades de Produção

Percentual Atribuído por Capitulo de acordo com o grau de Gravidade

Capítulos	Ponderação (%)
I – Instalações físicas e ambiente	25%
II - Manipuladores	10%
III – Equipamentos e utensílios	15%
IV – Matéria-prima	5%
V- Processo de produção	35%
VI - Autocontrolo	10%

Pontuação	Classificação
1	Risco baixo
2	Risco médio
3	Risco elevado

Pontuação Total das conformidades

Equação 1: $$P_{cr} = \frac{\sum (PCI) \times p_c \times 100}{(PT - PTNA)}$$

avaliação global das conformidades

Equação 2: $$AG = \sum (PCT)$$

2. METODOLOGIA

2.7. Classificação das Unidades de Produção

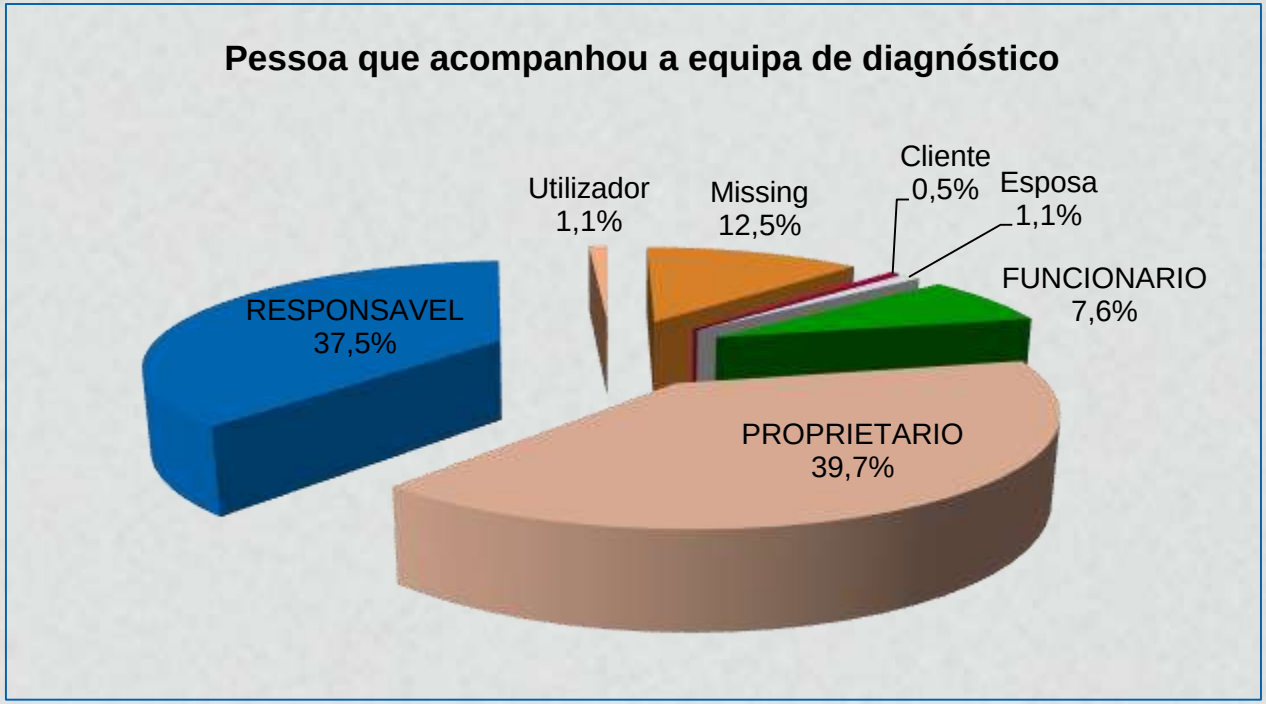
- Classificação qualitativa da avaliação global (AG) dos estabelecimentos de produção de aguardente da cana-de-açúcar (Lobato e Santos, 2010; Veiros et al, 2007)

Avaliação Global	Classificação qualitativa
≥90%	Excelente
≥75% e < 90%	Bom
≥50 % < 75 %	Aceitável
<50%	Não aceitável

3- ANALISES DOS RESULTADOS

3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.1. Caracterização Demográfica



3. ANALISES DOS RESULTADOS

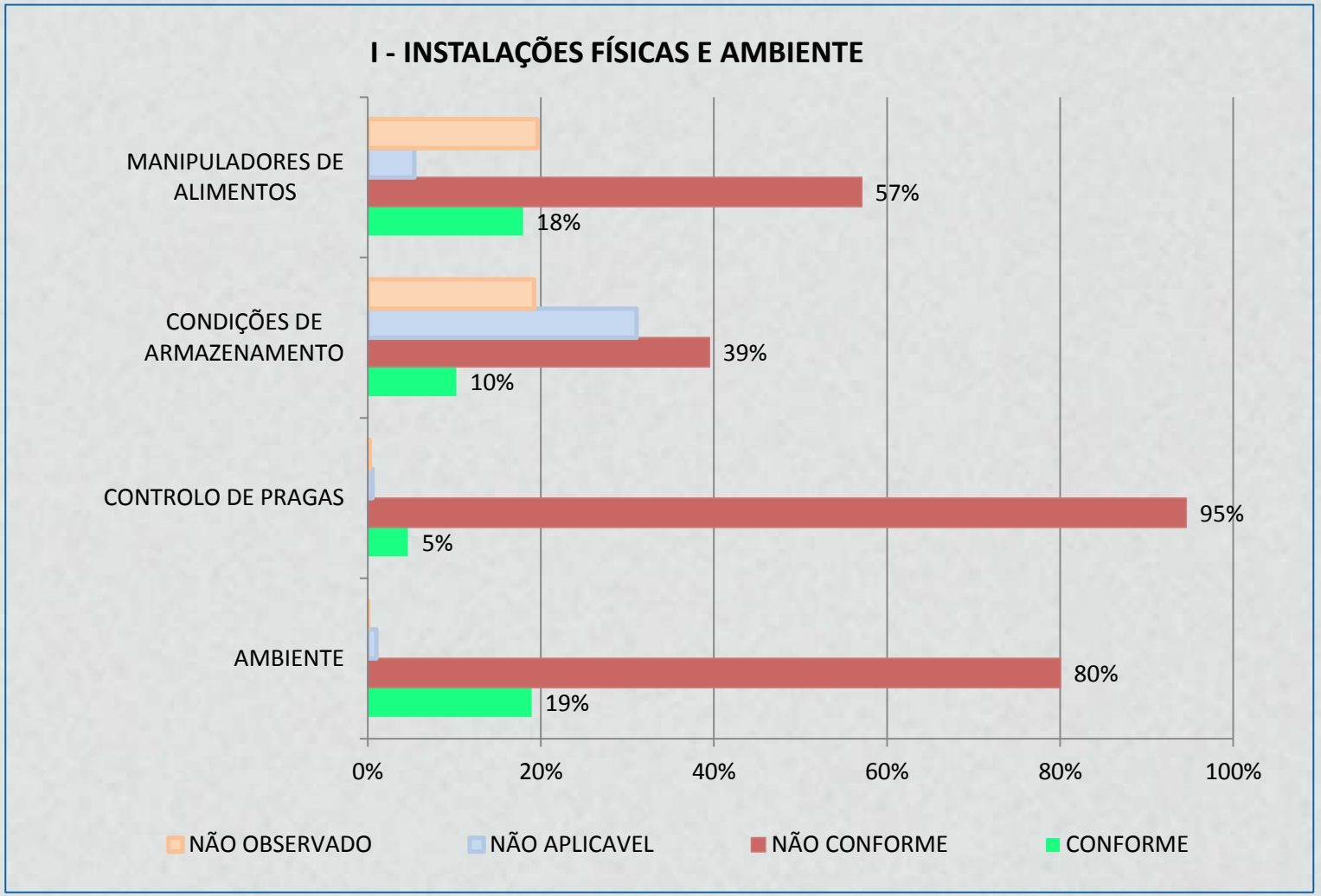
3.2. Caracterização Demográfica

DESCRIPTIVES			
Estimativa Produção em Litros de aguardente anual		Statistic	Std. Error
Mean		6 717,2	866,1
95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	4 998,9	
	Upper Bound	8 435,6	
5% Trimmed Mean		5 489,2	
Median		4 000,0	
Variance		75 767 348,2	
Std. Deviation		8 704,4	
Minimum		250,0	
Maximum		68 200,0	
Range		67 950,0	
Interquartile Range		7 100,0	
Skewness		4,4	0,2
Kurtosis		26,2	0,5

DESCRIPTIVES			
Número de Funcionário		Statistic	Std. Error
Mean		4,53	,409
95% Confidence Interval for Mean	Lower Bound	3,72	
	Upper Bound	5,34	
5% Trimmed Mean		3,84	
Median		3,00	
Variance		20,367	
Std. Deviation		4,513	
Minimum		1	
Maximum		36	
Range		35	
Interquartile Range		1	
Skewness		4,182	,219
Kurtosis		22,478	,435

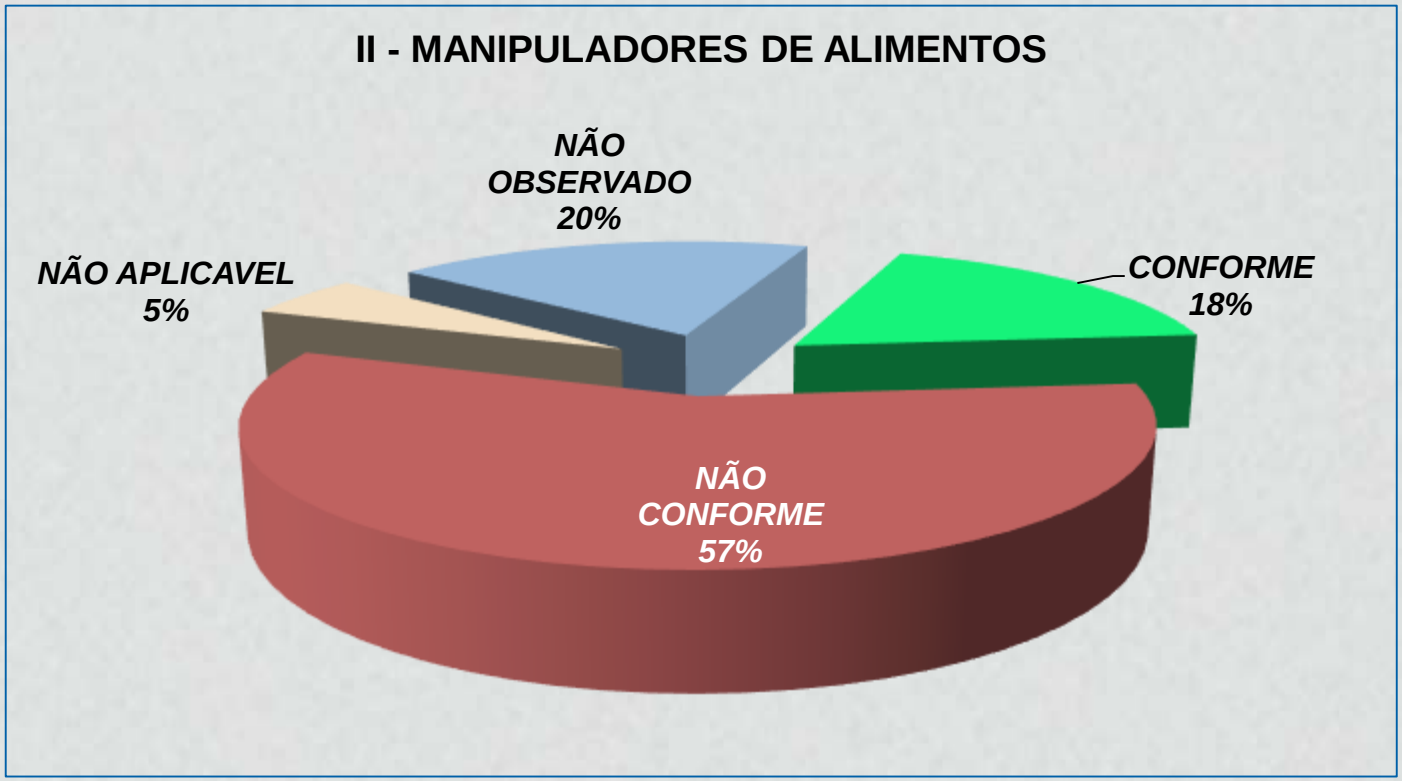
3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.19. I - INSTALAÇÕES FÍSICAS E AMBIENTE



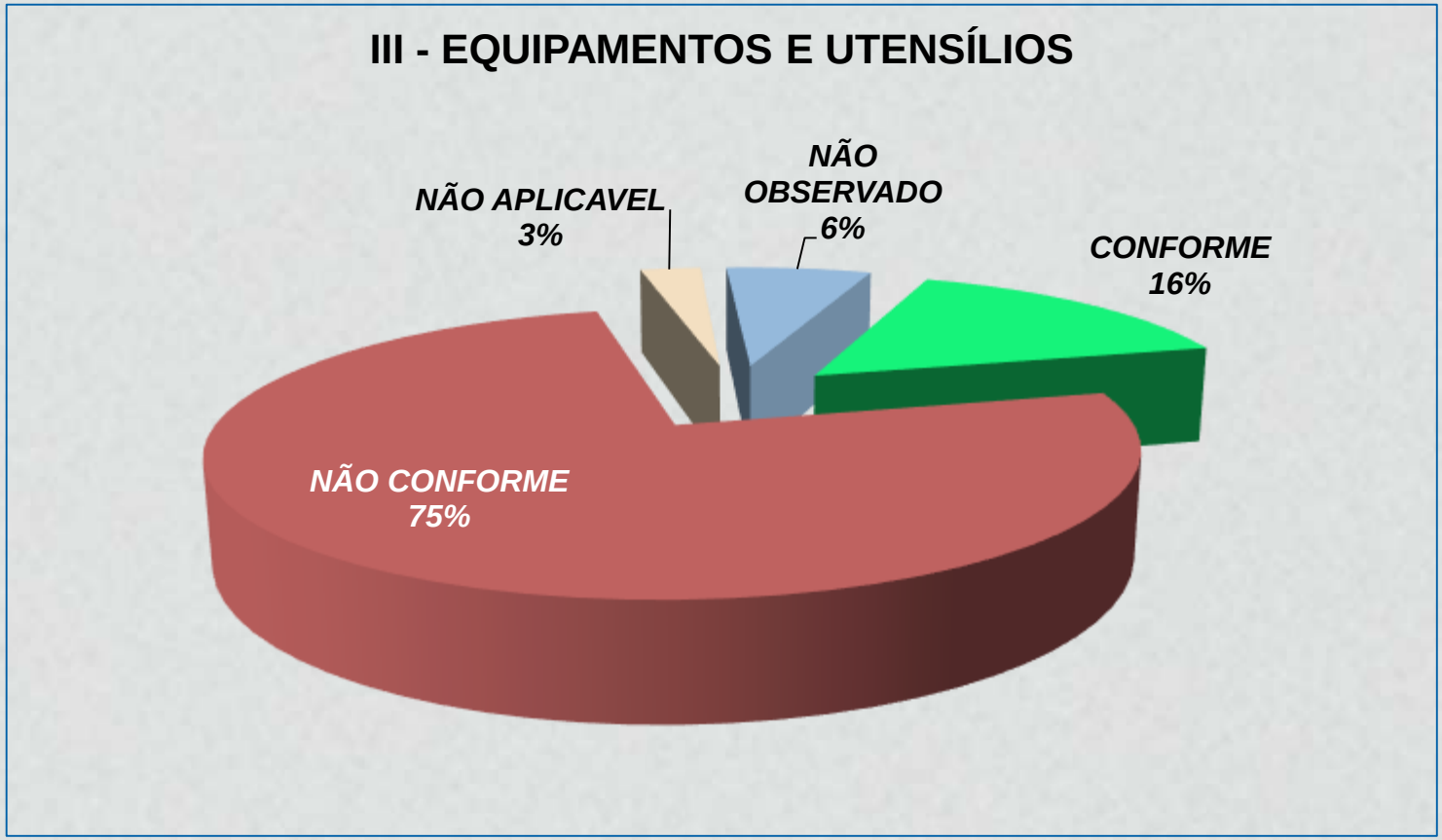
3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.19. II - MANIPULADORES DE ALIMENTOS



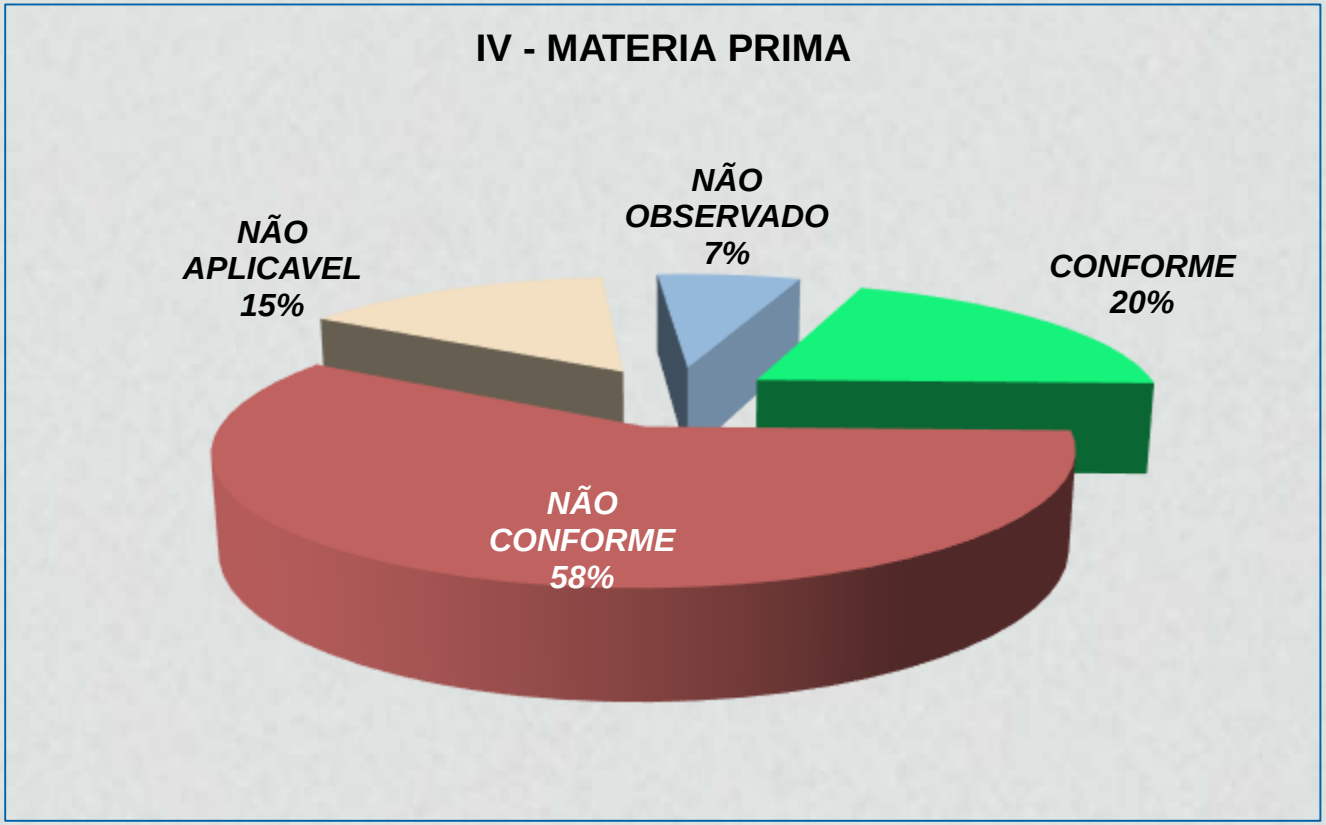
3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.19. III - EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS



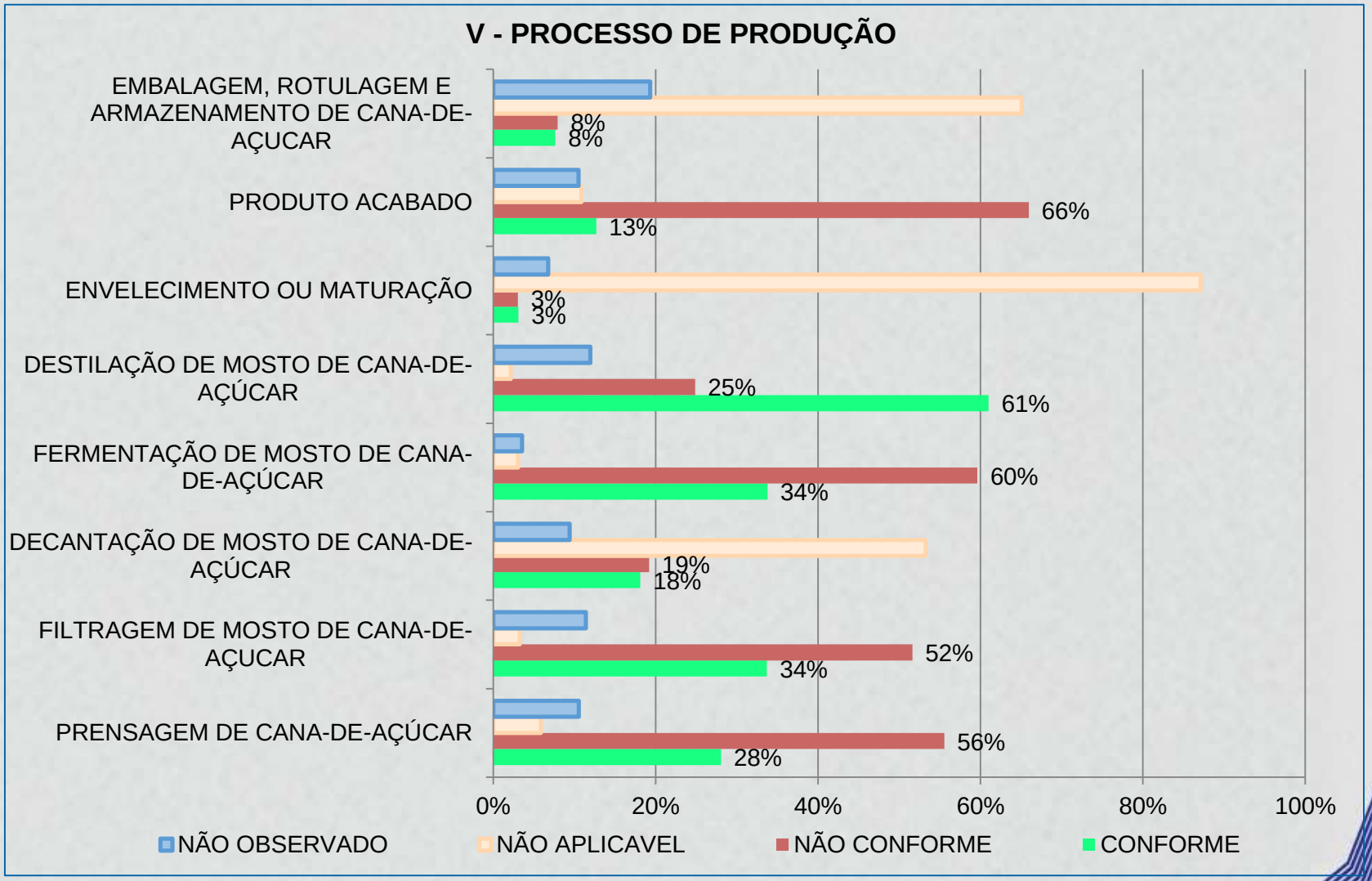
3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.19. IV - MATERIA PRIMA



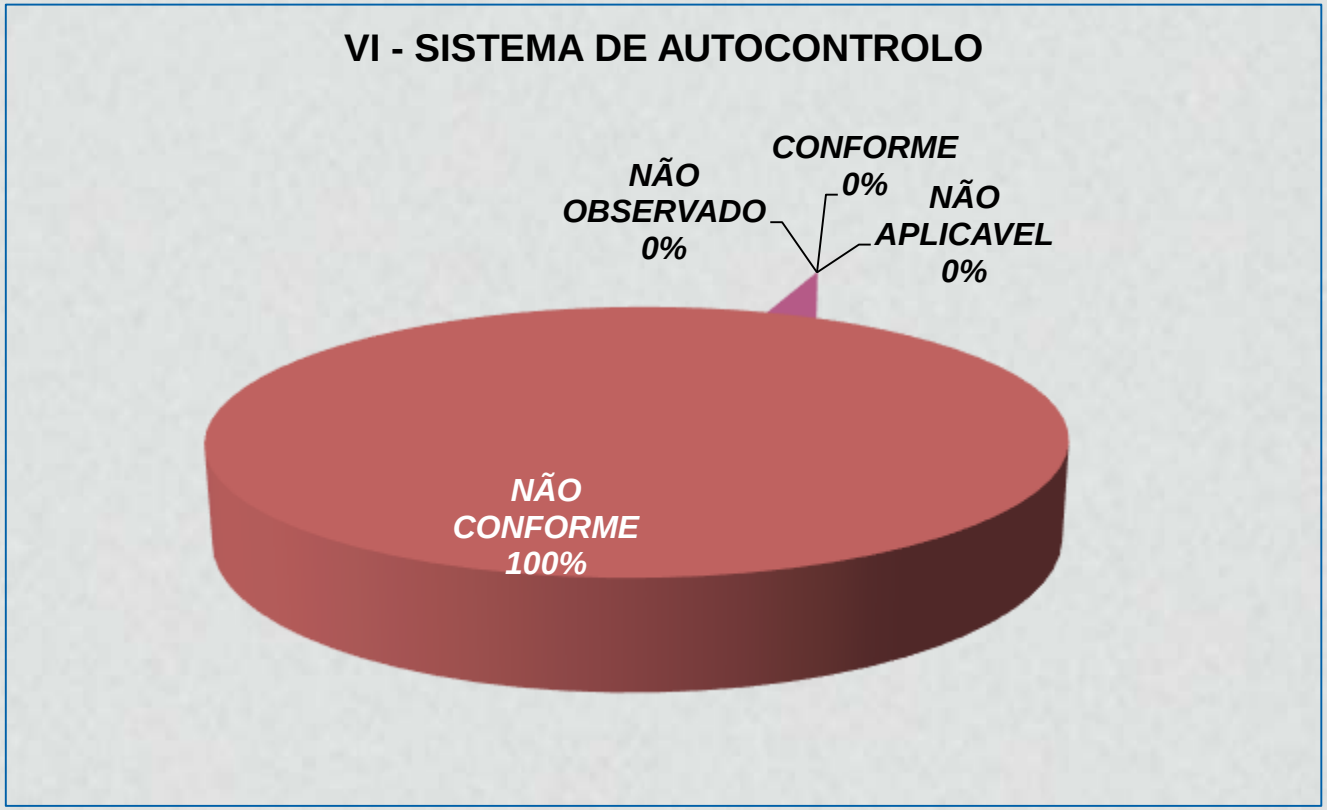
3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.19. V - PROCESSO DE PRODUÇÃO

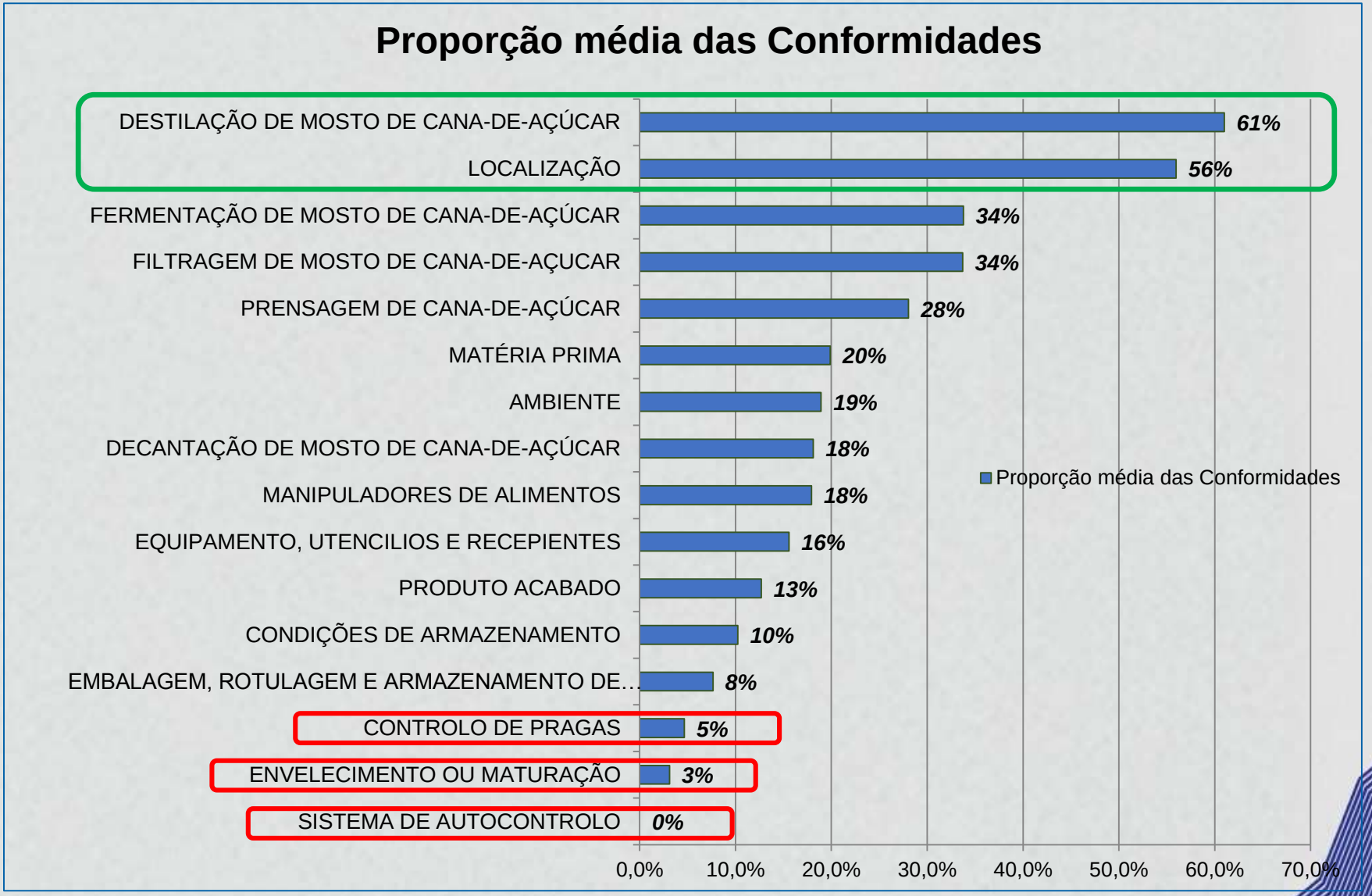


3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.19. VI - SISTEMA DE AUTOCONTROLO

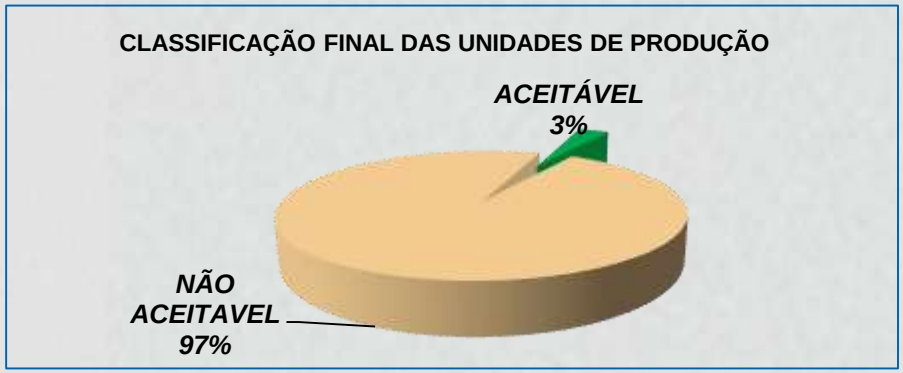


3. ANALISES DOS RESULTADOS



3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.20.Classificação das Unidades de Produção quanto as Condições Sanitária



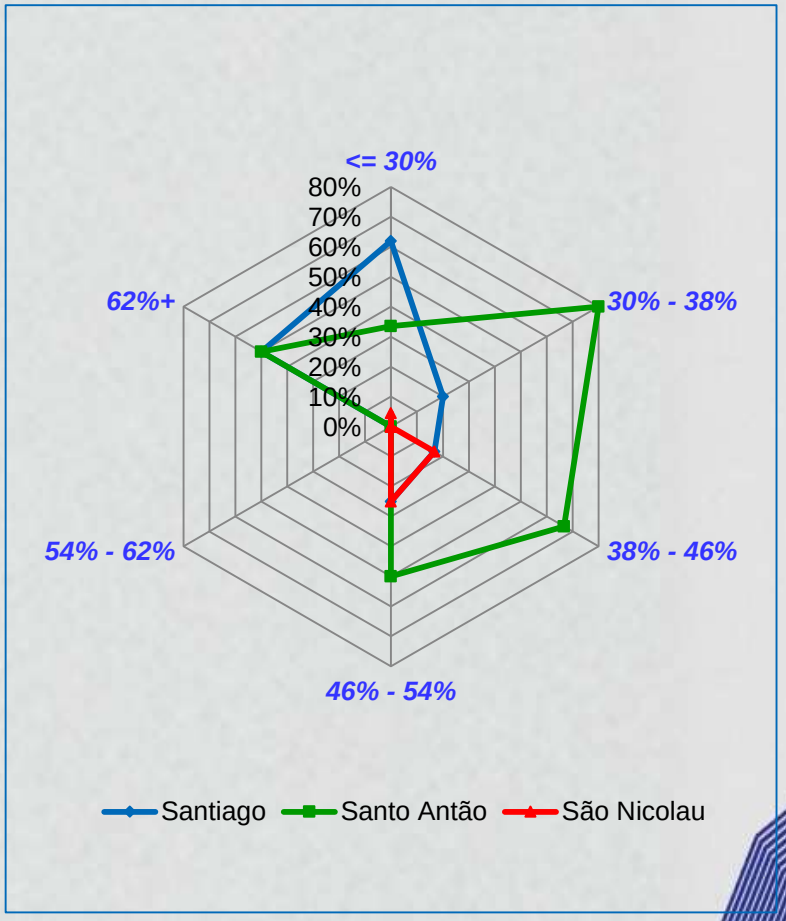
Método de Lobato e Santos, 2010; Veiros et al, 2007)

ILHA	CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS UNIDADES DE PRODUÇÃO							
	NÃO ACEITAVEL		ACEITÁVEL		BOM		EXCELENTE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Santiago	101	56,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%
Santo Antão	69	38,8%	3	50,0%	0	0,0%	0	0,0%
São Nicolau	8	4,5%	1	16,7%	0	0,0%	0	0,0%
TOTAL	178	100,0%	6	100,0%	0	0,0%	0	0

3. ANALISES DOS RESULTADOS

3.21.Classificação das Unidades de Produção quanto as Condições Sanitária

CLASSES DIVERSOS	ILHA					
	Santiago		Santo Antão		São Nicolau	
	N	%	N	%	N	%
<= 30%	96	61,9%	52	33,5%	7	4,5%
30% - 38%	3	20,0%	12	80,0%	0	0,0%
38% - 46%	1	16,7%	4	66,7%	1	16,7%
46% - 54%	1	25,0%	2	50,0%	1	25,0%
54% - 62%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
62%+	2	50,0%	2	50,0%	0	0,0%



Reclassificação dos Escore de classificação

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

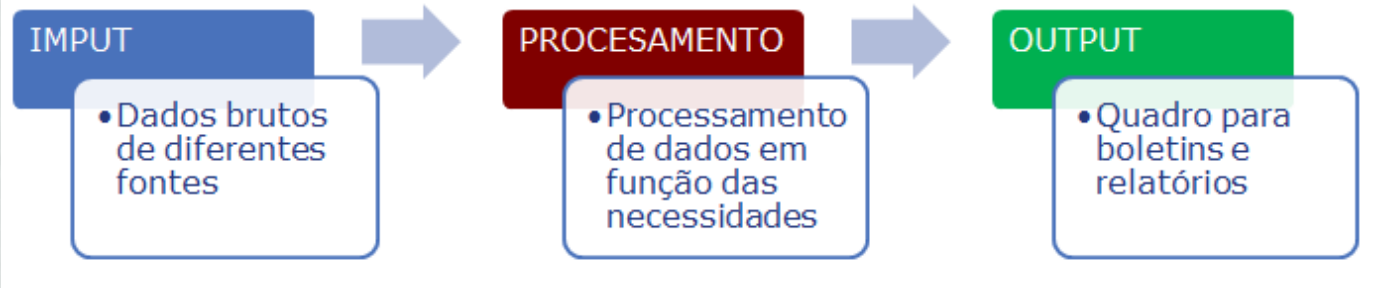
5. CONCLUSÃO

- Considerando o alto grau de não conformidades constatado neste trabalho concluiu-se há necessidade de investimentos avultados por parte das Unidades de Produção no sentido de adequar e atender as exigências da legislação e proteger a saúde do consumidor.
- Com base na legislativa, a nível nacional, apenas 6 unidades de produção é considerado como aceitável do ponto de vista da segurança sanitária dos Alimentos.

6. DESAFIOS DO PROJECTO

6.1. Barómetro VAGROG II

É um sistema informático de processamento de indicadores periódicos (semanais, mensais, trimestrais, semestrais e anual) sobre os serviços permanente de inspecção e diagnóstico de produção de aguardente de cana-de-açúcar que permite soluções estatísticas emergentes através de automação de processos de recolha e tratamento de dados



São desafios futuros para este Projecto.

FONAC

1º Fórum Nacional do Comércio

Cabo Verde

Ministério Turismo, Investimentos e Desenvolvimento Empresarial

OBRIGADO,
THANK YOU,MERCI

Câmara de Comércio do Norte de Cabo Verde
North Chamber of Commerce

CÂMARA COMÉRCIO, INDUSTRIA, SERVIÇOS SOTAVENTO

Câmara de Turismo de Cabo Verde

fundação aip
pessoas.empresas.economia.

QIR Quadro Integrado Reforçado em Cabo Verde

FIC FEIRAS E EVENTOS EMPRESARIAIS
Onde os negócios acontecem

ONUDI

17 - 20 Novembro - Mindelo - São Vicente - 2015